

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A LINGUAGEM HUMANA E A LINGUAGEM ANIMAL

LINCK, Ieda Márcia Donati¹; GOULART, Manoela Martins²

Palavras-chave: Transmissão. Reprodução. Construção. Criação.

O objetivo deste trabalho é discutir sobre a diferença existente entre a linguagem humana em relação a linguagem animal, com base em uma pesquisa desenvolvida no Curso de Letras da Unicruz. O termo linguagem apresenta uma notável flutuação de sentido, prestando-se aos usos mais diversos. Ele é comumente empregado para designar, indiferentemente, fenômenos tão afastados quanto a linguagem dos animais, a linguagem falada, a linguagem escrita, a linguagem das artes e a dos gestos. A distinção entre linguagem animal e linguagem humana possibilitará a diferença entre o uso metafórico e uso próprio do termo linguagem. Será que os animais são capazes de exteriorizar determinados sons ou gestos? Karl von Frisch, em 1959, quando publicou um livro sobre a vida das abelhas, revelou que a abelha operária ao encontrar uma fonte de alimento, regressava a colméia e transmitia essa informação para as demais companheiras, por meio de duas danças: a dança circular e a dança do 8 (tremelicante). A dança circular anunciava a presença do néctar e a dança em oito, o pólen, essas danças evidenciavam como verdadeiras mensagens as descobertas feitas pela colméia. Portanto, a mensagem das abelhas consiste inteiramente na dança, ou seja, o modo de comunicação empregado pelas abelhas, não é uma linguagem, mas sim, um código de sinais. A comunicação das abelhas não sendo vocal, mas gestual, possibilita a percepção visual, isso significa que as abelhas não conhecem o diálogo, que é a condição da linguagem humana. A linguagem humana expressa sentidos diferentes de acordo com diferentes experiências e situações, pois o homem aprende a sua língua. O ser humano constrói sua mensagem a partir de outra mensagem, ou seja, ele tem a capacidade de emitir e captar sons e a capacidade de organizá-los e ordená-los como símbolos. Toda palavra é um símbolo, um produto, parte, instrumento de uma civilização. A língua é por natureza, uma convenção, um acordo entre os membros componentes de um grupo. Por isso, ressaltamos a relevância das pesquisas desenvolvidas na linguística, que obteve o status de ciência em 1916, com a publicação do Curso de Linguística Geral, de Saussure em 1916. Para o linguista genebriano, a linguagem abrange duas partes: a língua e a fala, e era a primeira o seu objeto de estudo; embora, reconhecesse a interdependência entre elas.

¹ Docente da Universidade de Cruz Alta – Mestre em Educação. Mestre em Linguística. Integrante do Grupo de Pesquisas Linguísticas. imdlinck@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Letras – Português/Inglês da Unicruz.